

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 13 janeiro 2022 | Ano 19 - Nº 3007 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Simple renegociado

Microempreendedores poderão renegociar dívidas com a União.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Inovações sanitárias

Ideias para a vacinação em massa chamam a atenção no Canadá.

VELOCIDADE

Piloto da região busca título nacional

PÁGINA | 16



ARROIO DO MEIO

Ação social auxilia famílias

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e o Cras mapeiam população carente, em situação de insegurança alimentar. A partir de março, iniciativa tem objetivo de garantir ranchos todos os meses.

CADERNO | CIDADES

CASOS ATIVOS DE COVID

Contágio atinge maior patamar em dez meses

Para o comitê de crise, Lajeado não chegou ao pico. Próximas três semanas serão de mais altas

Pelo boletim epidemiológico, passa de 890 o total de pessoas confirmadas com coronavírus em Lajeado. Apesar da alta nos contágios, números de internações em leitos clínicos e intensivos continuam estáveis. Ainda

assim, monitoramento diário acompanha possível repercussão sobre infraestrutura hospitalar. Por enquanto, município não cogita implementar restrições sobre atividades e circulação das pessoas.

PÁGINA | 10



RAMIRO BRITES

Rios, arroios e poços minguam

SECA PELO VALE

Das 38 cidades da região, 65% decretaram situação de emergência devido a estiagem. No dia em que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina visitou o noroeste gaúcho para ver os impactos nas lavouras, o Vale do Taquari contabiliza pelo menos R\$ 400 milhões em prejuízo

PÁGINAS | 8 e 9

TRABALHO E RENDA

Estudo aponta que em 12 meses foram criadas 3 mil MEIs no Vale

A instabilidade no mercado de trabalho durante o período de pandemia traz como conse-

quência elevação nos cadastros de Microempreendedores individuais (MEIs), diz Sebrae.

PÁGINA | 7

SALÁRIOS EM TRAVESSEIRO

Aumento para secretários é necessário, defende vereador

Presidente da câmara, Airton da Costa (PTB), reforça legalidade para duplicar subsí-

dios dos secretários. Há dois anos, decisão foi o contrário, com corte de 50% nos vencimentos.

PÁGINA | 5

EDITORIAL

Drama repetido. Lição não aprendida

O interior do Rio Grande do Sul sofre com a falta de chuva. O campo seca, os animais agonizam, inclusive, há risco de desabastecimento às famílias. Junto com a necessidade de racionalizar o uso da água para evitar o desperdício, também é preciso pensar formas de mitigar prejuízos.

A técnica de armazenamento e irrigação acompanha a história da humanidade. Há registros em sociedades antigas. No Egito dos faraós, nos tempos das pirâmides, havia um sistema que garantia recursos hídricos tanto às lavouras quanto para o abastecimento da população.

Registros apontam que por volta do ano 4 mil A.C. foram construídos diques e canais de irrigação. Eram grandes re-

Das mais de 220 mil unidades agrícolas da região, menos de 2% contam com algum sistema de armazenamento de água.

servatórios para armazenar a água nos períodos de cheia, que reduziam os danos e direcionavam fluxo das águas para regiões distantes.

Passado todo esse tempo, diante de uma lição ancestral da humanidade, em um dos estados mais férteis do Brasil, não se tem nem 7% das propriedades rurais com irrigação. Ao aprofundar essa análise sobre os limites do Vale do Taquari, o resultado é pior. Das mais de 220 mil unidades agrícolas da região, menos de 2% contam com algum sistema de armazenamento de água.

Bastaria haver mais formas de guardar a água nos meses de chuva para evitar ou reduzir o impacto da seca. Em meio a semana mais quente dos últimos anos, pelo menos 200 cidades gaúchas estão em situação de emergência.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO

DE DIÁRIOS

DO INTERIOR

DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe: Filipe Faleiro (interino)

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

ABRE ASPAS

“Ao olhar os materiais, você começa a entender a própria história”

Símbolo da preservação da história de Lajeado, o Arquivo Histórico completou ontem 27 anos. É neste espaço que documentos antigos e outras relíquias estão guardados, sob os cuidados da historiadora Adriana Jachetti, que atua desde 1996 no local. São cerca de 80 mil itens arquivados.

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Como era o Arquivo Histórico nos primeiros anos de criação?

Eu entrei aqui em 1996. Atuava também no Museu Bruno Born. Na época, tínhamos uma equipe de várias pessoas. O Arquivo Histórico funcionava no porão da Casa de Cultura. Foi ali que se iniciaram os trabalhos. Naquela época, cada documento que passava por nós tinha que anotar data, o local, do que se tratava. Depois evoluiu para o registro e a catalogação.

O que o visitante tem a disposição no Arquivo Histórico?

Nós temos o Acervo Textual, que são as cartas, ofícios, relatórios, legislação e outros documentos, além das fotos avulsas, álbuns, postais. Na parte da cartografia há croquis, plantas e mapas. Nos bibliográficos temos obras raras mais especializadas. E também os códices, que



MATEUS SOUZA

são livros manuscritos desde 1877. Há livro-caixa, relação de hotéis, de profissionais e comércios da época. O livro de matrículas escolares é o mais antigo que temos. De quando Lajeado pertencia à Estrela.

Quais são os registros mais curiosos que você encontrou?

Tem a matrícula de cães dos primeiros anos de Lajeado, a troca de nome de ruas feita pelo Julio May, intendente da época. A rua Júlio de Castilhos antes se chamava Santo Antônio. Em um dos livros códices, tem até o que os presos da antiga Cadeia Municipal comiam, desde o café da manhã até a janta. E ainda tem os cartões postais musicais, que vieram da Alemanha, em formato de disco.

O que você considera mais importante no trabalho dentro do Arquivo Histórico?

É o fato de preservar a nossa história. Tanto de Lajeado quanto da região, pois aqui há muita documentação referente a atuais municípios do Vale, como Cruzeiro

do Sul, Forquetinha e Arroio do Meio. Ao olhar esses materiais, você começa a entender a própria história. Descobre mais coisas, se encontra nela. É um aprendizado constante. E apaixonante.

Como está o trabalho de digitalização dos documentos?

Iniciou em 2020, com o Projeto Salvaguarda do Patrimônio Documental Histórico de Lajeado. Tem convênio com o Estado e a Univates faz toda essa prestação de serviços, através do Centro de Memória. Uma parte já foi digitalizada. E nosso objetivo é continuar. É uma maneira de preservar o documento e também de divulgar o que há no acervo. Ajuda historiadores e a comunidade em geral.

Com a digitalização, qual o futuro dos arquivos físicos?

A tendência é cada vez ficar mais digital. Mas, na minha concepção, o papel continuará existindo. Há procura. As pessoas querem ver, saber mais, ter detalhes de como era a escrita, conhecer, sentir, estar mais próximo da história.

TUDONAHORA

PLATAFORMA DE NEGÓCIOS LOCAIS

Faça a economia girar aqui.

Estamos juntos para fazer a economia girar aqui.

Novo perfil criado?

Assinaturas e mais

Meios e Anúncios

Grupos e...

Entre em contato e saiba mais

51 3710.4200

tudonahora@grupoahora.net.br

GRUPO A HORA

COMPRA QUE QUEM NÓS

Ômicron prevalece em 98,7% das amostras

Uma nova análise feita pelo Instituto Todos pela Saúde, em parceria com os laboratórios Dasa e DB Molecular, entre os dias 2 e 8 de janeiro, apontou a infecção pela variante Ômicron em 98,7% das amostras coletadas de covid-19. A análise foi feita em 478 municípios de 24 estados.

Bolsonaro autoriza voo executivo para servidores

Um decreto do presidente Jair Bolsonaro autorizou a emissão de passagens para ministros e servidores públicos na classe executiva de voos internacionais, com sete horas ou mais. A medida abrange ocupantes de cargos comissionados, de confiança em nível máximo, assim como substitutos.

Brasileiros são os que mais usam celulares

MP abre inquérito sobre acidente em Capitólio

O Ministério Público de Minas Gerais abriu inquérito civil para apurar a conduta do município de Capitólio, na tragédia que teve 10 vítimas. O acidente ocorreu no último sábado, 8, após o deslizamento de uma rocha do cânion do Lago de Furnas, uma das principais atrações turísticas da região.

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Soluções canadenses

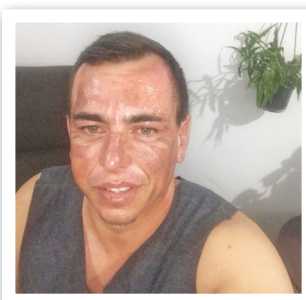
A informação está nos principais sites de notícias do país. Quebec, a segunda província mais populosa do Canadá, estuda formas de forçar a vacinação contra a covid-19. Na terça-feira, o primeiro-ministro da província ventitou a possibilidade de cobrar um imposto (ou uma “contribuição de saúde”) de todos os adultos que se recusam a tomar a vacina, com

exceção de quem efetivamente não pode receber qualquer dose em função de questões médicas. Por lá, e segundo as notícias que chegam ao Brasil, cerca de 45% dos pacientes internados na UTI não foram vacinados.

Assim como diversas regiões do mundo, a província enfrenta uma alta no número de casos ativos. E isso já não é novidade. Fato é que muitos governos começam a “inovar” para au-

mentar o número de vacinados em seus respectivos territórios. Na mesma província, o governo local quer exigir passaporte vacinal para o acesso às lojas da Sociedade de Alcools do Québec (SAQ), estatal que controla parte da venda de bebidas alcoólicas, e também para a Sociedade de Cannabis do Québec (SQC), que comercializa maconha. E isso aguça o ímpeto de outros gestores. Aqui e acolá.

Acidente com vereador



“A gratidão é um sentimento de amor, que eleva o espírito e nos une a Deus”. A frase do vereador Humberto Canigia (Republicanos) foi publicada nas redes sociais, em alusão ao acidente sofrido no sábado passado, quando um forno explodiu muito próximo ao rosto do parlamentar. Ele afirma que foi encaminhado ao HPS de Porto Alegre, onde contou com acompanhamento de especialistas. Conforme exames médicos, o fato não afetou a visão e os pulmões estão bem. “O cuidado é para a pele se regenerar. Não tenho palavras para agradecer o carinho e a preocupação da minha família, meus familiares de todos os amigos”, escreve ele.

Inspiração necessária

O Rio Innovation Week é um dos principais eventos do setor na América Latina. O encontro reúne, entre os dias 13 e 16, grandes nomes do setor de inovação e tecnologia no Brasil e no mundo e conta com 15 palcos simultâneos, 500 palestrantes, mil startups e incubadores e mais de 190 expositores. O evento será no Jockey Club Brasileiro, na Gávea (RJ), e terá a presença de uma comitiva da região formada por membros das quatro hélices do movimento Pro_Move Lajeado (foto).

O evento é voltado a empreendedores, investidores, jovens e profissionais do futuro, executivos e representantes do governo. Em suma, um encontro recheado de inovação e empreendedorismo tecnológico, que visa impulsionar negócios, gerar oportunidades e conectar setores e investidores. Já no próximo mês, uma outra comitiva que também envolve diferentes setores do movimento desembarca em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. E o Grupo A Hora estará representado pelo Diretor Adair Weiss.



Vida nova aos 30

Ontem, o Arquivo Histórico Municipal de Lajeado completou 27 anos. O espaço guarda documentos oficiais da Administração de Lajeado (alguns exemplares são do século 19) e doações de particulares. E eu lanço um desafio: a criação de um espaço próprio e mais adequado até a celebração dos 30 anos. Mantido pela Secel, que já vem investindo na digitalização do acervo, o Arquivo Histórico está localizado na Biblioteca Pública Municipal João Frederico Schaan, na Rua Júlio de Castilhos.



No litoral

Pré-candidato a deputado estadual, o vereador João Braun (PP) aproveita o período de recesso parlamentar para angariar votos no litoral gaúcho. O partido é muito forte nas praias e proximidades, desde Mostardas até Torres. E Braun quer aproveitar melhor a ausência de candidatos naquela região. Afinal, nem só de votos do Vale do Taquari se constrói uma vaga na Assembleia Legislativa.



TIRO CURTO



- Até o fim da tarde de ontem, o Hospital Bruno Born (HBB) registrava três pacientes internados na UTI. Dois com suspeita de covid-19, e um infectado. Também haviam seis pacientes na ala de Internação covid-19, sendo três com a confirmação do coronavírus. Por fim, outros dois estavam com suspeita da doença no setor de Observação.
- Em menos de duas semanas, o novo presidente da Câmara de Lajeado já promulgou duas novas leis. Deoli Gräff (PP) também promete levar adiante o debate sobre uma sede própria ao Legislativo.
- Juntos, os poderes Executivo e Legislativo gastaram quase R\$ 150 mil com diárias em 2021.
- A Secretaria de Educação de Estrela (Smed) renova o contrato de parceria com a Associação Educacional Colmeia, entidade filantrópica que atende crianças de 2 a 6 anos da Educação Infantil do município. O espaço fica no Bairro Boa União.
- Na sexta-feira, às 17h, ocorre reunião entre vereadores de Encantado e a Associação dos Amigos do Cristo Protetor. Eles debatem a concessão de uso da área de terra que abriga a imponente estátua. O governo municipal, que desapropriou o terreno de forma amigável em setembro de 2021, quer conceder o espaço de 7,6 mil metros quadrados à associação pelos próximos 99 anos.

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA
Empresa registra crescimento recorde de 240% em 2021
MAURO FILHO
CEO E PRESIDENTE DA MEDICAL SAN

políticacidania

“Aumento no salário permite que pessoas capacitadas assumam a função de secretário”



DIVULGAÇÃO

Textos foram apreciados em sessão extraordinária no último dia 6 geram críticas por parte da sociedade

Em meio à polêmica, presidente da Câmara e Prefeito justificam reajuste nos vencimentos

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

TRAVERSEIRO

“Os subsídios fixados para atual legislatura impediriam que pessoas capacitadas assumissem o cargo de secretário”. Esse é o argumento do presidente da câmara, Airtton da Costa (PTB), para os projetos que reajustaram os sa-

lários dos agentes políticos. Além do secretariado, prefeito, vice e servidores do parlamento tiveram os vencimentos incrementados. Também foram criados cargos de comissão. Nas redes sociais, as críticas da comunidade giram em torno, sobretudo, do impacto financeiro.

Conforme o prefeito Gilmar Southier (PTB), é preciso entender o descontentamento, mas existem justificativas. Segundo ele, o salário foi reduzido em 2020 (veja abaixo) num momento de controle de gastos por causa da pandemia. Agora, houve a necessidade de rever para viabilizar o trabalho da Administração. Segundo ele,

os seis secretários estão comprometidos em tempo integral com o município e merecem uma remuneração melhor.

Sem riscos

Southier sustenta que, mesmo com o reajuste, os valores são 20% menores que em outros períodos. Além disso, a folha de pagamento consome em torno de 30% do orçamento, uma “das mais baixas da região”.

Sobre os cargos de comissão, o chefe do Executivo alegou que houve a necessidade de preencher demandas pontuais e a abertura de um concurso seria mais onerosa. “Tenho a certeza que vamos colher

os frutos de nossas ações ali na frente”, projeta.

Costa salientou que “todos os órgãos competentes” foram consultados para a elaboração dos projetos, de uma forma de dar lisura e transparência ao processo. Frisou também que, na época, havia a possibilidade de rever os conceitos em um momento considerado oportuno.

Discussões anteriores

Há dois anos, a então Mesa Diretora propôs a redução pela metade dos vencimentos para todos os agentes políticos, a partir de 2021. Projetava-se uma economia de R\$ 1,7 milhão em quatro anos. O projeto foi aprovado em 17 de fevereiro de 2020. Com isso, o salário dos parlamentares seria de R\$ 1,4 mil – o presidente receberia um adicional de R\$ 721, secretários receberiam R\$ 2,6 mil, vice-prefeito, R\$ 3,6 mil, e o prefeito, R\$ 5,2 mil.

Um mês depois, o projeto foi promulgado pelo então presidente Adriano Steffler (PSB). Na época, o então prefeito Genésio Hofstetter decidiu acatar a decisão da câmara. Ele, o vice Sérgio Nied e todo o secretariado optaram pelo silêncio. A alegação foi de falta de diálogo entre os poderes nessa questão.

Foram apontadas dificuldades no futuro, em especial porque servidores concursados ganhariam mais que o próprio mandatário. Este, por sua vez, teria de mexer na remuneração, o que poderia acarretar em processos judiciais em razão dos direitos adquiridos. O

temor, contudo, não se confirmou.

Saiba Mais

O Legislativo de Santa Clara do Sul também aprovou um corte dos salários em torno de 30%. Outras câmaras da região seguiram o mesmo caminho e também retomaram os subsídios originais.

No parlamento de Estrela, uma sessão extraordinária está prevista para ocorrer no começo da próxima semana. Embora a ordem do dia não tenha sido antecipada, existe a possibilidade de discussão sobre os vencimentos.



GILMAR SOUTHER
PREFEITO



AIRTON DA COSTA
VEREADOR



Câmara vota contratação de profissionais

A pedido do Executivo, Legislativo convocou sessão extraordinária para apreciação de projetos na tarde de hoje. Ao todo, oito propostas serão analisadas pelos vereadores

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Menos de 15 dias após entrar em recesso parlamentar, a câmara de Lajeado se reúne hoje pela primeira vez no ano para votação de oito projetos de lei, com destaque para as contratações

emergenciais e criação de mais de 80 novas vagas para a área da educação.

A sessão extraordinária inicia às 17h e será a primeira presidida pelo vereador Deolí Gräff (PP), que comandará o Legislativo neste ano.

Antes, pela manhã, haverá reunião das comissões para discussão da legalidade das matérias que entrarão em votação no mesmo dia.

As contratações emergenciais atenderão demandas das escolas municipais de educação infantil Criança Esperança e Recanto Infantil.

Ambas são para substituir servidoras que pediram exoneração de seus cargos em 2021. A duração dos contratos são de seis meses, e podem ser renovados por igual período.

Os demais projetos preveem a criação de 19 vagas, sendo duas para agente socioeducativo e 17



ARQUIVO A HORA

Reunião de hoje é a primeira de 2022 no plenário da câmara. Serão oito projetos analisados a pedido do Executivo

para monitor de creche. Segundo o Executivo, são para atender a crescente demanda no atendimento aos alunos da rede municipal. Por fim, há a criação de 63 novos cargos de professor de educação infantil, ensino fundamental anos iniciais e anos finais.

“A Secretaria de Educação precisa destes profissionais para o início do ano letivo. A sessão

extraordinária será única e exclusivamente para votação de projetos, sem espaço para discursos”, explica Gräff.

Apoio à Fruki

A câmara tentará novamente votar o projeto de lei que autoriza a cessão de terreno à empresa Bebidas Fruki, no bairro Hidráulica,

por cinco anos. A matéria, que beneficia uma das gigantes do setor de bebidas do RS, rendeu polêmica na primeira tentativa.

Na última sessão de 2021, a oposição não deu acordo para votação da proposta em regime de urgência, devido ao curto tempo de análise. Desta vez, foi incluída com antecedência na ordem do dia.

economianegócios

Região fecha 2021 com 21 mil MEIs em atividade

Comparativo com ano anterior indica a abertura de quase 3 mil pequenos negócios no Vale do Taquari, um crescimento de 16,5%. No Estado, houve recorde de novos registros desde 2009

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI



MATEUS SOUZA

Ainda com os baques econômicos decorrentes da pandemia, o Rio Grande do Sul fechou 2021 com recorde na abertura de negócios individuais. Foram 196 mil novas empresas no modelo de microempreendedor individual (MEI) criadas no ano passado, um crescimento de 22,59% em relação a 2020.

Segundo dados da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS), este é o maior montante para um só ano desde 2009, ano em que iniciou a instituição de MEIs no país. Este tipo de regime permite a formalização de negócios de pequeno porte com simplificação nos trâmites e tributação. A abertura é centralizada pelo governo federal.

O Vale do Taquari contribuiu com quase 3 mil novas MEIs neste período, de acordo com levantamento feito pela reportagem, a partir de dados disponibilizados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Vales do Taquari e Rio Pardo. São 16,5% MEIs a mais do que em 2020. Ao todo, existem 21 mil negócios individuais no Vale.

Dos 38 municípios da região, apenas dois não fecharam 2021 com mais pequenos negócios do que em 2020. Capitão encerrou o

ano com três MEIs a menos, enquanto Travesseiro se manteve com o mesmo número do levantamento anterior. O levantamento não inclui as MEIs baixadas no ano passado.

Complemento e opção de renda

Para a gerente regional do Sebrae Vales do Taquari e Rio Pardo, Liane Klein, as MEIs são uma boa forma de iniciar um negócio, sobretudo pelos impostos reduzidos e a facilidade de organizar a questão burocrática. Com o aumento do desemprego e a inflação em alta, o registro de um pequeno negócio se torna uma opção de renda ou complementação às famílias.

“É válido iniciar, testar a ideia e impulsionar o crescimento para, na sequência, evoluir para outro enquadramento, se necessário. O faturamento de uma MEI é de até R\$ 81 mil por ano e só pode ter um funcionário”, frisa.

Liane lembra que muitas novas MEIs surgiram para atender oportunidades de negócios devido à pandemia. “Podemos dizer que temos os registros por necessidade e também os por oportunidades.

Uma MEI pode gerar emprego e contribui para o desenvolvimento da economia”.

Maiores municípios

Os municípios mais populosos impulsionaram o total de novas MEIs no Vale do Taquari. Lajeado, por exemplo, encerrou 2021 com 6 mil MEIs em funcionamento, cerca de mil a mais do que no ano anterior, uma expressiva alta de 20,9%.

Roca Sales (21,2%), Teutônia (19,8%), Arroio do Meio (18,9%) e Bom Retiro do Sul (18,7%) também tiveram desempenhos acima da média regional, conforme o levantamento feito junto ao Sebrae.

As cidades do Vale que mais criaram MEIs em 2021

Lajeado – 1027
Teutônia – 304
Estrela – 283
Arroio do Meio – 197
Encantado – 151

Locais como a Central do Empreendedor, em Lajeado, servem de apoio a empreendedores que buscam abrir seus negócios

O Vale do Taquari somou

21.095

MEIs em 2021. São

16,5%

de pequenos negócios individuais a mais do que em 2020.

Lajeado contribui com a maior parte. São

6.038

MEIs em atividades. Já o município com menos negócios deste tipo no Vale é Coqueiro Baixo, com

37

pequenos negócios

Passo a passo para abrir uma MEI

- 1º** Atender às condições para se tornar MEI (não ter participação ou outra empresa, faturar até R\$ 81 mil ao ano e exercer atividades permitidas);
- 2º** Criar conta Gov.br, no Portal do Empreendedor, serviço de formalização de MEI. O cadastro permite acessar diversos serviços públicos digitais sem precisar se deslocar;
- 3º** Completar cadastro no Portal do Empreendedor, no botão “Formalize-se”;
- 4º** Definir nome fantasia e selecione as atividades que irá desempenhar. Também informe como irá atuar: em casa, endereço comercial, ambulante, porta a porta ou via internet;
- 5º** Definir endereço, informando o CEP residencial e o CEP de onde irá funcionar a MEI;
- 6º** Emitir o Certificado de Condição de Microempreendedor Individual (CCMEI), que comprova inscrição como MEI, com CNPJ e número do registro na Junta Comercial.



LIANE KLEIN
GERENTE REGIONAL
DO SEBRAE

Uma MEI pode gerar emprego e contribui para o desenvolvimento da economia”



Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender



TRANSMISSÃO:
LIVE
RÁDIO A HORA 102.9
f / GRUPO A HORA

MEDIAÇÃO:
Thiago Maurique

19/01

INÍCIO
19h

PATROCÍNIO



WORKSHOP

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO:
COMO ORGANIZAR
AS CONTAS EM 2022**

VALMOR KAPPLER



CONTADOR E CONSULTOR
DE EMPRESAS

FERNANDO RÔHSIG



CONSULTOR
EMPRESARIAL

LUCIANO FRIZON



SÓCIO DIRETOR DA
SMART TECNOLOGIA

REALIZAÇÃO

APOIO